

Vulcabras Azaleia S.A.

**Informações financeiras trimestrais
em 31 de março de 2020**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de Informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstração de mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais	11



KPMG Auditores Independentes
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e diretores da
Vulcabras Azaleia S/A
Horizonte - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras Azaleia S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza 8 de junho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC SP 220026/O-3

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

Em 31 de Março de 2020 e 31 de Dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019			31/03/2020	31/12/2019		
Caixa e equivalentes de caixa	4	121.126	62.164	2.738	3.606	Fornecedores	17	55.372	40.993	660	1.088
Contas a receber de clientes	6	369.028	448.377	-	-	Financiamentos e empréstimos	18	25.792	3.264	-	-
Estoques	7	270.152	241.238	-	-	Impostos a recolher		5.073	8.402	66	83
Impostos a recuperar	8	18.779	14.723	559	631	Programa de recuperação fiscal - REFIS		128	128	-	-
Imposto de renda e contribuição social	9a	4.373	4.580	360	353	Salários e férias a pagar		31.134	41.394	18	17
Despesas antecipadas		15.281	13.631	1.697	1.236	Provisões	20	16.852	18.326	408	405
Valores a receber por alienação de controlada		12.653	-	-	-	Passivo de arrendamento	19	10.939	7.798	-	-
Outros contas a receber		13.328	9.519	37	30	Comissões a pagar		9.846	13.536	-	-
						Outras contas a pagar		17.404	15.356	317	132
Total do Ativo Circulante		824.720	794.232	5.391	5.856	Total do Passivo Circulante		172.540	149.197	1.469	1.725
Aplicações financeiras	5	2.773	2.823	2	2	Financiamentos e empréstimos	18	38.113	39.789	-	-
Impostos a recuperar	8	7.546	7.744	1.798	1.794	Mútuos com partes relacionadas	11	17.102	16.930	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	426	330	-	-	Provisões	20	36.491	38.183	453	453
Depósitos judiciais	10	17.679	17.952	540	539	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	9b	2.738	2.850	-	-
Direito de uso	19	22.602	15.845	-	-	Passivo de arrendamento	19	11.663	8.047	-	-
Valores a receber por alienação de operação		2.600	-	-	-	Impostos a pagar		-	12.265	-	-
Outras contas a receber		2.019	2.229	1.585	1.585	Provisão para perdas com investimento	12	-	-	123	95
Despesas antecipadas		706	673	10	4	Outras contas a pagar		385	469	-	-
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Total do Passivo Não circulante		106.492	118.533	576	548
Realizável a longo prazo		56.545	47.790	3.935	3.924	Patrimônio líquido					
Investimentos	12	60.646	62.046	1.093.757	1.076.837	Capital social	21	1.106.717	1.106.717	1.106.717	1.106.717
Propriedade para investimento	13	2.427	2.530	2.419	2.522	Reservas de reavaliação	21	5.315	5.532	5.315	5.532
Imobilizado	14	225.081	235.120	161	161	Reservas de capital	21	1.752	1.517	1.752	1.517
Intangível	15	213.696	213.440	111	111	Ajustes de avaliação patrimonial	21	23.708	16.281	23.708	16.281
						Prejuízos acumulados		(33.763)	(42.909)	(33.763)	(42.909)
		501.850	513.136	1.096.448	1.079.631	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.103.729	1.087.138	1.103.729	1.087.138
Total do Ativo Não Circulante		558.395	560.926	1.100.383	1.083.555	Participações de não controladores		354	290	-	-
						Total do Patrimônio líquido		1.104.083	1.087.428	1.103.729	1.087.138
Total do Ativo		1.383.115	1.355.158	1.105.774	1.089.411	Total do Passivo		279.032	267.730	2.045	2.273
						Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.383.115	1.355.158	1.105.774	1.089.411

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Em 31 de Março de 2020 e 31 de Março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida de vendas	22	238.636	299.787	-	-
Custo das vendas e revendas	23	<u>(161.513)</u>	<u>(197.755)</u>	-	-
Lucro bruto		77.123	102.032	-	-
Despesas com vendas	24	(44.289)	(46.281)	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	24	(1.425)	(713)	-	-
Despesas administrativas	25	(24.695)	(24.849)	(1.779)	(1.245)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(151)	(827)	1.222	1.118
Resultado da equivalência patrimonial	12b	<u>(1.400)</u>	<u>(1.196)</u>	<u>9.445</u>	<u>26.361</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		5.163	28.166	8.888	26.234
Receitas financeiras		14.656	5.522	41	32
Despesas financeiras		<u>(9.801)</u>	<u>(7.358)</u>	-	(88)
Despesas e receitas financeiras líquidas	27	4.855	(1.836)	41	(56)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		10.018	26.330	8.929	26.178
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9b	<u>(1.104)</u>	<u>(147)</u>	-	-
Lucro líquido do período		8.914	26.183	8.929	26.178
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		8.929	26.178	8.929	26.178
Acionistas não controladores		<u>(15)</u>	<u>5</u>	-	-
Lucro líquido do período		8.914	26.183	8.929	26.178
Resultado por ação					
Resultado por ação ordinária - básico		<u>0,0363</u>	<u>0,1065</u>		
Resultado por ação ordinária - diluído		<u>0,0361</u>	<u>0,1062</u>		
Quantidade de ações ao final do período					
Ações ordinárias em circulação		<u>245.756.346</u>	<u>245.756.346</u>		
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor		<u>247.166.346</u>	<u>246.416.346</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 31 de Março de 2020 e 31 de Março de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Resultado do período	<u>8.914</u>	<u>26.183</u>	<u>8.929</u>	<u>26.178</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>7.427</u>	<u>322</u>	<u>7.427</u>	<u>322</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	7.472	285	7.472	285
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	(45)	37	(45)	37
Resultado abrangente total	<u>16.341</u>	<u>26.505</u>	<u>16.356</u>	<u>26.500</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	16.356	26.500	16.356	26.500
Acionistas não controladores	(15)	5	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido

Em 31 de Março de 2020 e 31 de Março de 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora							
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2019	1.106.717	6.401	641	1.990	(174.587)	941.162	300	941.462
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(217)	-	-	217	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	26	-	-	26	-	26
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	285	-	285	7	292
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	37	-	37	-	37
Lucro líquido do período	-	-	-	-	26.178	26.178	-	26.178
Saldos em 31 de março de 2019	1.106.717	6.184	667	2.312	(148.192)	967.688	307	967.995
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1.106.717	5.532	1.517	16.281	(42.909)	1.087.138	290	1.087.428
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(217)	-	-	217	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	235	-	-	235	-	235
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	7.472	-	7.472	79	7.551
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(45)	-	(45)	-	(45)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	8.929	8.929	(15)	8.914
Saldos em 31 de março de 2020	1.106.717	5.315	1.752	23.708	(33.763)	1.103.729	354	1.104.083

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 31 de Março de 2020 e 31 de Março de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	8.914	26.183	8.929	26.178
Ajustes para:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	22.023	18.957	103	105
Provisão para perdas por valor recuperável no estoque	2.187	(2.928)	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	764	2.781	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(19)	(24)	-	-
Variação na provisão para perdas com contingências	3.104	1.158	12	11
Resultado da equivalência patrimonial	1.400	1.196	(9.445)	(26.361)
Transação com pagamento baseado em ações	235	26	235	26
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	1.425	1.906	-	-
Perda na venda de controlada	2.356	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	6.791	1.181	-	-
Impostos diferidos	(208)	(114)	-	-
Participação de minoritário	15	(5)	-	-
	48.987	50.317	(166)	(41)
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	52	(72)	-	-
Contas a receber de clientes	79.409	55.237	-	-
Estoques	(43.850)	(8.218)	-	-
Despesas antecipadas	(1.717)	(697)	(467)	3
Impostos a recuperar	(8.575)	1.052	61	(15)
Outras contas a receber	(4.073)	4.150	(7)	1
Depósitos judiciais	(2.036)	2.342	(1)	75
Mútuos com partes relacionadas	-	163	-	-
Fornecedores	15.905	10.444	(428)	(309)
Comissões a pagar	(3.690)	(1.729)	-	-
Impostos a recolher	-	107	-	-
Impostos e contribuições sociais	(1.489)	4.883	(17)	(24)
Salários e férias a pagar	(8.957)	1.181	1	-
Outras contas a pagar	2.478	(37.950)	185	87
Provisões	(3.927)	(4.008)	(9)	(8)
	19.530	26.885	(682)	(190)
Juros pagos	(923)	(377)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	(1.104)	-	-	-
	(2.027)	(377)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	66.490	76.825	(848)	(231)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(17.552)	(24.327)	-	-
Efeito líquido do caixa sobre a venda da operação de controlada	(4.122)	-	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	105	65	-	-
Aquisições de intangível	(676)	(148)	-	-
Aumento de participação em investida	-	-	(20)	-
	(22.245)	(24.410)	(20)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	20.383	-	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(148)	(8.344)	-	-
Mútuos com partes relacionadas	172	-	-	-
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	67
Pagamento de passivos de arrendamentos	(2.995)	(3.079)	-	-
	17.412	(11.423)	-	67
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	61.657	40.992	(868)	(164)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	62.164	68.626	3.606	916
Efeito da conversão das investidas no exterior	(2.695)	(34)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	121.126	109.584	2.738	752
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	61.657	40.992	(868)	(164)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras|azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de Março de 2020 e 31 de Março de 2019

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas	263.233	346.255	123	113
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	264.461	345.724	-	-
Outras receitas e despesas	197	1.244	123	113
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.425)	(713)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(110.120)	(141.814)	(1.206)	(699)
Matérias-primas consumidas	(80.910)	(87.827)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	12.372	(14.725)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(41.561)	(39.234)	(1.206)	(699)
Perda/recuperação de valores ativos	(21)	(28)	-	-
Valor adicionado bruto	153.113	204.441	(1.083)	(586)
Retenções	(22.023)	(17.150)	(103)	(105)
Depreciação, amortização e exaustão	(22.023)	(17.150)	(103)	(105)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	131.090	187.291	(1.186)	(691)
Valor adicionado recebido em transferência	14.734	4.440	10.735	27.524
Resultado de equivalência patrimonial	(1.400)	(1.196)	9.445	26.361
Receitas financeiras	14.656	5.522	41	32
Outras	1.478	114	1.249	1.131
Valor adicionado total a distribuir	145.824	191.731	9.549	26.833
Distribuição do valor adicionado	145.824	191.731	9.549	26.833
Pessoal	97.621	107.813	221	221
Remuneração direta	66.359	74.517	-	-
Benefícios	13.354	13.295	-	-
FGTS	6.336	5.888	-	-
Comissões sobre vendas	8.752	12.259	-	-
Honorários da diretoria	2.820	1.854	221	221
Impostos, taxas e contribuições	33.251	50.916	399	347
Federais	27.985	35.808	296	347
Estaduais	4.973	15.005	-	-
Municipais	293	103	103	-
Remuneração de capitais de terceiros	6.038	6.819	-	87
Juros	5.554	6.035	1	88
Aluguéis	483	784	-	-
Outras	1	-	(1)	(1)
Remuneração de capitais próprios	8.914	26.183	8.929	26.178
Lucros retidos	8.929	26.178	8.929	26.178
Participações dos acionistas não controladores	(15)	5	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe. A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:

Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.;

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:

Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;

Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;

Calzados Azaléia Colômbia Ltda; e

Calzados Azaléia Peru S.A.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.

Marcas de terceiros: Under Armour

1.1 Eventos relevantes durante o trimestre:

1.1.1- Venda da Vulcabras Azaleia SE:

Em 31 de março de 2020, a Companhia concluiu a venda da controlada indireta Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Quota e Outras Avenças, celebrado em 07 de Janeiro de 2020, entre suas subsidiárias Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Dok Participações Societárias Ltda.

a. Contraprestação recebida

O preço de venda a ser recebido em moeda corrente nacional, pela totalidade de transferências das quotas, correspondem ao valor do patrimônio líquido ajustado da entidade na data do fechamento.

O preço de alienação a ser considerado foi de R\$ 41.493, que serão recebidos conforme abaixo:

- R\$ 26.140 à vista através da cessão de direitos de recebíveis oriundos da operação SE;
- R\$ 100 à vista;
- R\$ 2.800 em oito parcelas até junho de 2023;
- R\$ 12.453 a ser pago até Setembro de 2020.

b. Ativos transferidos

Todos os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos transferidos em 31 de março de 2020, com base no melhor julgamento e estimativas da Administração, estão listados abaixo:

Em milhares de Reais	R\$
Caixa *	4.222
Ativo circulante (-caixa)	44.012
Ativo não circulante	16.255
Passivo circulante	(5.997)
Passivo não circulante	<u>(14.643)</u>
Patrimônio líquido	43.849

As perdas incorridas no valor de R\$ 2.356 na venda da Vulcabras Azaleia SE estão divulgados na nota explicativa 26.

Sobre a transação de venda da controlada, ainda não tivemos recebimentos relevantes que impactassem o caixa, logo os valores a receber foram consideradas transações não caixa e não afetaram a demonstração de fluxo de caixa do período.

*Os valores recebidos da operação foram apresentados líquidos do valor de caixa da controlada vendida.

1.1.2- Impactos do Covid 19 (coronavírus):

A Administração da Companhia vem acompanhando os desdobramentos relacionados à pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades Governamentais e mensurando os possíveis impactos nos seus negócios. Mesmo diante desse cenário de crise, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

A Companhia vem adotando diversas medidas que visam à preservação da saúde de seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade e, nas últimas semanas foram implementadas as seguintes medidas:

- (i) Constituição de um Comitê de Crise para o gerenciamento dos planos de ação com o intuito de minimizar os impactos da COVID-19;
- (ii) Contenção de despesas com pessoal: Paralisação de todas as suas atividades produtivas concedendo férias coletivas no período de 20/03 à 26/04/2020, com retomada, ainda que de forma parcial, a partir de 27/04/2020. A Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário dos colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. A unidade Itapetinga-Bahia, retornou com redução de jornada e salários de 70%. Nas unidades de Parobé-RS, Jundiáí-SP e São Paulo-SP, o retorno se deu a partir de 04/05/2020, com redução de 25% de jornada e salários. Em Horizonte-Ceará, em atendimento aos decretos governamentais do estado, a retomada da produção só ocorreu a partir de 01/06/2020, também de forma parcial, com redução de jornada e salários de 70%;
- (iii) Revisão dos seus planos de investimentos para 2020;
- (iv) Fortalecimento da posição de caixa através de captação de linhas de créditos bancários, no montante de R\$ 20.800 mil no decorrer do mês de março, e outros R\$ 104.895 mil, após 31/03/2020, conforme destacado em nota de eventos subsequentes.

A Companhia ainda, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas informações trimestrais. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

Caixa e Equivalentes: A Companhia não vê riscos relevantes, pois os valores continuam sendo mantidos em bancos de primeira linha (ver nota 30), com liquidez imediata e em aplicações com taxas pré-definidas.

Estoques: A Companhia tem por política contábil o registro e apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. Esta análise foi realizada na data base e o saldo apresentado na nota explicativa 7. Adicionalmente para o estoque de revendas tivemos um aumento do estoque decorrente da paralização das lojas no final do período.

Contas a Receber: A Companhia mantém análise constante da movimentação do contas a receber para que, caso seja necessário, complemente a provisão para a perda esperada. Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, não há concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis. A política da Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: (a) é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou (b) o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A redução do contas a receber nos meses de janeiro e fevereiro, seguindo o seu comportamento histórico, ocorre pela diminuição nos faturamentos realizados neste período versus os faturamentos realizados nas principais datas do varejo no final do ano (Black-Friday e Natal). Em março quando se esperava uma retomada forte do faturamento, tivemos em 19 de março de 2020 o início dos impactos da Pandemia, que interrompeu abruptamente nossa retomada de faturamento.

A Companhia entende que como reflexo da crise, poderão haver impactos no seu contas a receber, com aumento de inadimplência. Portanto a Diretoria decidiu pela prorrogação automática dos títulos por 28 dias, em todos os títulos com vencimentos entre 01/04/2020 até 20/04/2020.

Para os ativos intangíveis de maior relevância e suscetíveis a efeitos da crise do COVID-19, temos: o fundo de comércio de duas lojas da marca UA e o ágio pago na aquisição de participação societária. Estes dois ativos são testados constantemente, seja no confronto com os valores atuais de realização, no caso do fundo de comercio, ou na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas no caso do ágio.

Para o fundo de comércio já há o reconhecimento de uma provisão para redução ao valor recuperável, adequando assim ao valor justo, portanto a Companhia não julga que haja necessidade de novo ajuste no valor.

Para o ágio pago na aquisição de participação societária, acreditamos que embora os efeitos da COVID-19 possam prejudicar os resultados futuros da Companhia, haja sobra de valor suficiente para suportar a oscilação. A última análise do valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, através de modelos de fluxo de caixa descontado obteve um valor recuperável estimado, superior ao seu valor contábil. A Companhia realizou em 31 de março de 2020 a revisão de seu plano de negócio para os próximos anos, e o valor apurado foi superior ao valor do ágio.

No tocante ao valor reconhecido em direito de uso em nosso ativo, que é atrelado aos contratos de locação dos imóveis destinados principalmente as lojas de varejo de nossas marcas, é prematuro antecipar qualquer perda, pois é nossa intenção retornar com a operação das mesmas tão logo tenhamos a liberação por parte dos devidos órgãos reguladores.

É esperado que os efeitos desta pandemia ainda sejam sentido por muitos meses, mas entendemos que os maiores impactos serão os sofridos de abril a junho.

Diante de tudo a Companhia está segura de sua solidez, sabendo que ainda há muitos desafios pela frente em relação ao consumo e a retomada do cenário macroeconômico, mas tem convicção que a força de suas marcas aliada a flexibilidade de seu modelo de negócio, será o diferencial competitivo que a conduzirá a superar rapidamente essa crise.

1.2 Relação de entidades controladas

As Informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	0,22	0,23	99,78	99,77	100,00	100,00
istribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	100,00	-	100,00
Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em março de 2020 concretizou-se a venda da controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. conforme comentado na nota explicativa 1.1.

c. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados esportivos. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos. Iniciou suas atividades em 25 de julho de 2013 com sede na cidade de Jundiá, Estado de São Paulo, sob a denominação de UA BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA., sendo uma sociedade afiliada da Under Armour, Inc, tendo sido adquirida pela Vulcabras Azaleia CE em 01 de outubro de 2018.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevideu, no Uruguai, e tem como objetivo social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente encontra-se com as suas operações paralisadas.

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos, calçados femininos e botas para uso profissional. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados femininos. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

2 Base de preparação e apresentação das Informações financeiras trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram de acordo com o CPC 21 (R1) e de acordo com as Normas Internacionais (IAS 34) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A autorização para a conclusão destas Informações financeiras trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 08 de junho de 2020.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

d. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 12 - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida, bem como determinação se a Companhia e suas controladas tem influência significativa sobre uma investida para fins de equivalência patrimonial;

e. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos do próximo exercício fiscal, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 6 – Contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 7 - Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação.

Nota explicativa 9 b -Impostos diferidos: reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados

Nota explicativa 16 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis.

Nota explicativa 20 - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram divulgadas em 02 de março de 2020 e devem ser lidas em conjunto.

Essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As Informações financeiras trimestrais apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações financeiras trimestrais conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.

3.1 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas:

Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.

Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).

Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

IFRS 17 Contratos de Seguros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Conta corrente	1.787	606	6	3
CDB pós fixados (Invest Fácil)	17.178	8.334	21	73
CDB pós fixados	100.064	43.941	2.711	3.530
Debêntures	-	4.000	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	2.097	5.283	-	-
	121.126	62.164	2.738	3.606

O saldo de conta corrente, é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 10% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 97,50% a 100,0% do CDI em 31 de março de 2020 (97,5% a 98,75% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Vide nota 29 sobre a exposição de risco de crédito. Este incremento do caixa das aplicações deve-se principalmente aos recebimentos de clientes e a tomada de financiamento (ACC).

As aplicações em Debêntures (Operações Compromissadas) são remuneradas a 50% do CDI.

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras no país:				
Fundos de investimentos	2.545	2.529	2	2
Fundo de investimento em ações	228	294	-	-
Não circulante	2.773	2.823	2	2

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa remuneraram de 118% a 137% do CDI em 31 de março de 2020 (de 112% a 132% do CDI em 31 de dezembro de 2019), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações estão disponíveis para a venda e avaliadas ao valor justo por meio de resultado abrangente. As mesmas foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data do balanço.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber		
No país:		
Clientes	371.721	467.082
No exterior:		
Clientes	33.123	23.373
Subtotal do contas a receber de clientes	404.844	490.455
Perdas por redução ao valor recuperável	(35.816)	(42.078)
Total do contas a receber de clientes, líquido	369.028	448.377

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
A vencer		
1 a 30 dias	42.832	138.451
31 a 60 dias	144.189	130.738
61 a 90 dias	71.079	80.169
Acima de 90 dias	93.883	93.308
	351.983	442.666
Vencidos		
a 30 dias	20.613	8.939
1 a 60 dias	1.320	1.412
1 a 90 dias	750	336
Acima de 90 dias	30.178	37.102

52.861	47.789
<u>404.844</u>	<u>490.455</u>

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, estão na nota explicativa 31 A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 31 de março de 2020 é de R\$ 35.816 (R\$ 42.078 em 31 de dezembro de 2019) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros, e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda histórica são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

Para todos os clientes em recuperação judicial a Companhia adotou a política de provisão de 40% do saldo de contas a receber para provisão para redução ao valor recuperável baseado na expectativa de perdas para o saldo de contas a receber do credor.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no período findo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(42.078)	(33.143)
Complemento de provisão	(2.142)	(14.351)
Recuperação de provisões	8.404	5.416
Saldo final	(35.816)	(42.078)

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, não há a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis. De tal forma que, ao encerramento do período em 31 de março de 2020, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas julgaram que os efeitos dos ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes são imateriais. O prazo médio de recebimento desses créditos é de aproximadamente 85 dias em 31 de março de 2020 (75 dias em 31 de dezembro de 2019).

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota 29.

7 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	67.444	63.490
Mercadoria para revenda	91.180	61.270
Produtos em elaboração	27.335	25.341
Matérias primas	58.712	56.769
Material de embalagem e almoxarifado	20.358	23.512
Mercadorias em trânsito	2.244	9.124
Importações em andamento	2.879	1.732
	270.152	241.238

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 31 de março de 2020, a provisão para perdas de produtos acabados e revendas é de R\$ 16.016 (R\$ 15.271 em 31 de dezembro de 2019), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 14.095 (R\$ 16.597 em 31 de dezembro de 2019) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 3.850 (R\$ 8.367 em 31 de dezembro de 2019).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 134.919 em 31 de março de 2020 (R\$ 157.820 em 31 de março de 2019).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(40.235)	(52.139)
Adições do exercício	(8.643)	(14.215)
Reversão de provisão (*)	14.917	26.119
Saldo final	(33.961)	(40.235)

(*) Em 31 de março de 2020 tivemos uma baixa no valor de R\$ 8.461 pela venda da controlada indireta Vulcabras Azaleia SE.

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS	7.064	4.878	20	20
IPI	470	1.103	-	-
PIS/COFINS (*)	13.509	12.522	-	76
FINSOCIAL	2.353	2.349	1.798	1.794
Reintegra	424	550	-	-
Outros	2.505	1.065	539	535
	26.325	22.467	2.357	2.425
Circulante	18.779	14.723	559	631
Não circulante	7.546	7.744	1.798	1.794

(*) No período findo em 31 de março de 2020, a controlada Vulcabras Distribuidora registrou crédito extemporâneo de R\$ 3.359 referente a habilitação junto à Receita Federal do Brasil do crédito de uma de suas ações de recuperação de Pis/Cofins sobre a tese de exclusão do ICMS, que transitou em julgado. No período de três meses foi reconhecido o montante de R\$ 3.366 sendo, R\$ 1.805 de valor principal, reconhecido em “Outras Receitas Operacionais”, e, R\$ 1.561 referente atualização financeira, reconhecido como “Receita Financeira”. O valor reconhecido se refere ao cálculo do valor “incontroverso”.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - antecipação

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de renda - antecipação	4.373	4.580	360	353
	4.373	4.580	360	353

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Diferenças temporais no período/exercício		
Reavaliação de imobilizado	(2.738)	(2.850)
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	426	330
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(2.312)	(2.520)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	426	330
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(2.738)	(2.850)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado a seguir: as alíquotas utilizadas na apuração do imposto foram de 34% no mercado interno e 3% de presunção no mercado externo:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.104)	(147)
	(1.104)	(147)

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. A Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

Vulcabras Azaleia S.A.
Informações financeiras trimestrais em
31 de março de 2020

31/03/2020									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total	
Prejuízos fiscais apurados em 31.03.2020	358.710	623.721	83.685	225.231	296.911	29.992	141.344	1.759.594	
Base negativa de contribuição social em 31.03.2020	<u>1.143.709</u>	<u>635.743</u>	<u>83.685</u>	<u>258.018</u>	<u>296.911</u>	<u>29.992</u>	<u>143.458</u>	<u>2.591.516</u>	
31/12/2019									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2019	354.753	623.268	125.131	85.021	223.055	288.912	28.646	141.067	1.869.853
Base negativa de contribuição social em 31.12.2019	<u>1.123.312</u>	<u>635.291</u>	<u>125.228</u>	<u>85.021</u>	<u>255.842</u>	<u>288.912</u>	<u>28.646</u>	<u>143.182</u>	<u>2.685.433</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.018	26.330
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(3.406)	(8.952)
Despesas não dedutíveis	(215)	(236)
Reintegra	9	5
Incentivos fiscais - estaduais (*)	8.702	8.222
Efeitos cambiais	-	(32)
Incentivo de IRPJ	-	128
Controladas estrangeiras	1.910	71
Outros (**)	(8.104)	647
Total	2.302	8.805
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.104)	(147)
Taxa efetiva	11,02%	0,56%

(*) Vide descrição dos benefícios tributários na nota 31.

(**) Composto principalmente pelos efeitos de câmbio das empresas do exterior.

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota 20), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais				
Cíveis	3.873	476	19	19
Trabalhistas	13.806	17.476	401	401
Tributários	-	-	120	119
Total	17.679	17.952	540	539

No período findo em 31 de março de 2020 R\$ 25.342 de depósitos judiciais foram reclassificados para contingências em razão da apresentação em base líquida, motivo este da variação em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (ver nota 20e).

a. Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Colômbia, Brasil e Peru, além de transações de mútuos com controladas.

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras Azaleia CE		
	31/03/2020	31/12/2019	
Resultado			
Resultado financeiro	-	-	(289)
Total	-	-	(289)

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Vulcabras Azaleia RS	Calçados Azaleia Colômbia	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras Azaleia SP.	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Azaleia BA	Vulcabras Azaleia SE	Distribuidora Cruzeiro do Sul	31/03/2020	31/12/2019
Ativo										
Contas a receber	-	2.373	1.497	15.286	-	4	-	-	19.160	8.894
Outros créditos	-	-	-	394	4.611	1.374	-	34	6.413	5.724
Passivo										
Contas a pagar	-	-	-	-	-	2.174	-	-	2.174	2.776
Outros débitos	2	-	-	-	-	13.186	-	-	13.188	20.729
Resultado									31/03/2020	31/03/2019
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121
Venda	-	714	1.816	8.474	-	2.989	81	93	14.167	10.503
Compra	-	-	-	-	(291)	(1.910)	(26)	-	(2.227)	(2.048)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações mercantil de compra e venda de calçados e confecções e adiantamento para futuro aumento de capital.

d. Remuneração da Administração

O valor proposto para a remuneração da administração para 2020 foi de R\$ 12.788, porém, como houve a postergação da realização da AGO em virtude da pandemia de COVID-19, a proposta ainda não foi aprovada. No trimestre findo de 31 de março de 2020, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 2.802 (R\$ 1.854 em 31 de março de 2019).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não pagaram às suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo a pagar para a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 17.102 em 31 de março de 2020 (R\$ 16.930 em 31 de dezembro de 2019) remunerados em 4% a.a. (4% a.a. e pela TJLP + 2% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

12 Investimentos

a. Composição do saldo

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Participações societárias permanentes:				
Em controladas	-	-	1.093.634	1.076.742
Em coligadas	<u>60.646</u>	<u>62.046</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>60.646</u>	<u>62.046</u>	<u>1.093.634</u>	<u>1.076.742</u>

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% (50% em 31 de dezembro de 2019) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% (100% em 31 de dezembro de 2019) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas informações financeiras trimestrais, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

b Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldos iniciais	62.046	61.754	1.076.742	939.300
Equivalência patrimonial	(1.400)	292	9.445	135.389
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	7.472	2.017
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	(45)	2
Baixa de investimento	-	-	-	8
Aumento de participação em investida	-	-	20	26
	60.646	62.046	1.093.634	1.076.742
Saldos finais	60.646	62.046	1.093.634	1.076.742

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Administração S.A.		Globalcyr S.A.		Total	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
Ativo total	1.260.640	1.248.255	65.281	51.941	-	-	2	1	-	-
Passivo total	166.942	171.451	36.294	35.269	-	-	7.957	6.150	-	-
Capital social	1.363.676	1.363.676	96.045	86.045	-	-	1.056	1.056	-	-
Receita líquida	139.354	790.850	24.457	71.406	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	9.440	135.431	2.315	(15.995)	-	(86)	(21)	(76)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	200	200	-	-	10	10	-	-
Patrimônio líquido	1.093.698	1.076.804	28.987	16.672	-	-	(7.955)	(6.148)	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,22%	0,23%	-	3,96%	1,54%	1,54%	-	-
Participação societária permanente em controladas	1.093.693	1.076.798	64	39	-	-	-	-	1.093.757	1.076.837
Provisão para passivo para perda com investimento	-	-	-	-	-	-	(123)	(95)	(123)	(95)
Resultado de equivalência patrimonial	9.440	135.430	5	(37)	-	(3)	-	(1)	9.445	135.389

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

(i) Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

31/03/2020	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
Ativo total	414.904	65.281	90.956	2
Passivo total	46.582	36.294	32.484	7.957
Capital social	503.549	96.045	402.984	1.056
Patrimônio líquido	368.322	28.987	58.472	(7.955)
Receita líquida	1.002	24.457	12.162	-
Resultado do período	617	2.315	(3.233)	(21)
Participação no capital social	100,00%	99,78%	100,00%	98,45%

31/12/2019	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
Ativo total	399.239	51.941	92.416	1
Passivo total	40.634	35.269	30.712	6.150
Capital social	503.549	86.045	402.984	1.056
Patrimônio líquido	358.605	16.672	61.704	(6.148)
Receita líquida	1.755	71.406	77.672	-
Resultado do exercício	49.790	(15.995)	12.529	(76)
Participação no capital social	100,00%	99,73%	100,00%	98,45%

(ii) Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

31/03/2020	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
Ativo total	388.043	11.347	11.952	58.774	120.735
Passivo total	84.958	16.635	18.607	20.048	1
Capital social	459.929	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	303.085	(5.288)	(6.655)	38.726	120.734
Receita líquida	70.035	3.057	2.860	11.317	-
Resultado do período	5.703	(1.198)	(3.952)	(1.644)	(2.800)
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

31/12/2019	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
Ativo total	365.189	78.790	14.080	13.471	43.396	123.535
Passivo total	67.788	37.661	18.169	16.017	11.903	1
Capital social	459.929	92.404	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	297.401	41.129	(4.090)	(2.547)	31.492	123.534
Receita líquida	369.507	79.038	21.562	18.033	63.406	-
Resultado do exercício	39.555	12.538	(4.546)	(2.039)	1.546	583
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta.

13 Propriedade para investimentos

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Edificações	10.624	10.624	10.574	10.574
Depreciação (*)	<u>(8.197)</u>	<u>(8.094)</u>	<u>(8.155)</u>	<u>(8.052)</u>
Total Geral	<u>2.427</u>	<u>2.530</u>	<u>2.419</u>	<u>2.522</u>

(*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4% (4% em 31 de dezembro de 2019), registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

b. Movimentação da depreciação

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Saldo em 31/03/2020
Edificações	<u>(8.094)</u>	<u>(103)</u>	<u>(8.197)</u>
Total	<u>(8.094)</u>	<u>(103)</u>	<u>(8.197)</u>

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m² de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,06 m² classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor justo conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 67.400 em 31 de março de 2020 (R\$ 67.400 em 31 de dezembro de 2019).

No trimestre findo em 31 de março de 2020, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 1.249 (R\$ 1.131 em 31 de março de 2019) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel no período findo em 31 de março de 2020.

Os bens da Companhia são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas acima. Os ativos da Companhia têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada como nível 3 com base nos *inputs* utilizados.

14 Imobilizado

a. Composição da conta

Em 31 de março de 2020

		Consolidado					
		31/03/2020			31/12/2019		
	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	129.599	(84.818)	44.781	127.881	(83.552)	44.329
Máquinas e equipamentos	10	345.948	(265.562)	80.386	362.297	(276.247)	86.050
Moldes	100	275.438	(256.181)	19.257	272.492	(249.011)	23.481
Móveis e utensílios	10 a 20	30.930	(22.608)	8.322	32.099	(23.541)	8.558
Veículos	20	2.244	(1.928)	316	2.258	(1.918)	340
Equipamentos de computação	20 a 25	27.409	(21.503)	5.906	27.810	(22.058)	5.752
Terrenos	-	3.486	-	3.486	3.490	-	3.490
Moldes em andamento	-	90	-	90	-	-	-
Obras em andamento	-	614	-	614	-	-	-
Instalações	10	113.826	(55.505)	58.321	112.686	(54.327)	58.359
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	89	(89)	-
Importações em andamento	-	859	-	859	2.279	-	2.279
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	1.445	(447)	998	3.537	(2.459)	1.078
Outros	10 a 20	3.164	(1.419)	1.745	2.463	(1.059)	1.404
		935.141	(710.060)	225.081	949.381	(714.261)	235.120

b. Movimentação do custo

Em 31 de março de 2020

Consolidado

	31/12/2018		31/12/2019				31/03/2020				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	126.647	1.078	-	-	156	127.881	-	-	-	1.718	129.599
Máquinas e equipamentos	343.117	12.878	(12.982)	19.284	-	362.297	2.405	(21.538)	2.784	-	345.948
Moldes	234.741	43.142	(7.906)	2.515	-	272.492	6.428	(4.023)	541	-	275.438
Móveis e utensílios	29.357	2.839	(183)	-	86	32.099	245	(2.065)	-	651	30.930
Veículos	2.198	101	(54)	-	13	2.258	-	(105)	-	91	2.244
Equipamentos de computação	26.040	1.823	(169)	-	116	27.810	343	(1.718)	-	974	27.409
Terrenos	3.490	-	-	-	-	3.490	-	(4)	-	-	3.486
Moldes em andamento	318	4.148	(1.994)	(2.472)	-	-	740	(109)	(541)	-	90
Obras em andamento	208	752	(986)	-	26	-	584	-	-	30	614
Instalações	86.915	26.085	(314)	-	-	112.686	4.938	(3.798)	-	-	113.826
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	2.076	22.356	(2.826)	(19.327)	-	2.279	1.869	(505)	(2.784)	-	859
Benfeitorias em propriedade arrendada	3.212	325	-	-	-	3.537	-	(2.092)	-	-	1.445
Outros	2.374	431	(408)	-	66	2.463	-	-	-	701	3.164
	860.782	115.958	(27.822)	-	463	949.381	17.552	(35.957)	-	4.165	935.141

c. Movimentação da depreciação

Em 31 de março de 2020

Consolidado

	31/12/2018					31/12/2019					31/03/2020					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(80.015)	(3.491)	-	-	(46)	(83.552)	(882)	-	-	(384)	(84.818)					
Máquinas e equipamentos	(274.329)	(13.422)	11.503	-	1	(276.247)	(3.811)	14.496	-	-	(265.562)					
Moldes	(216.358)	(38.256)	5.603	-	-	(249.011)	(10.387)	3.217	-	-	(256.181)					
Móveis e utensílios	(22.159)	(1.416)	78	-	(44)	(23.541)	(373)	1.668	-	(362)	(22.608)					
Veículos	(1.805)	(158)	54	-	(9)	(1.918)	(43)	105	-	(72)	(1.928)					
Equipamentos de computação	(20.593)	(1.541)	145	-	(69)	(22.058)	(438)	1.539	-	(546)	(21.503)					
Instalações	(47.227)	(7.101)	1	-	-	(54.327)	(2.376)	1.198	-	-	(55.505)					
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)	-	-	-	-	(89)					
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.181)	(278)	-	-	-	(2.459)	(75)	2.087	-	-	(447)					
Outros	(1.023)	(186)	182	-	(32)	(1.059)	(55)	-	-	(305)	(1.419)					
	(665.779)	(65.849)	17.566	-	(199)	(714.261)	(18.440)	24.310	-	(1.669)	(710.060)					

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

15 Intangível

a. Composição da conta

	Prazo de vida útil	Consolidado		Controladora	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Vida útil definida					
Software	5 anos	37.113	36.413	785	-
Cessão de direito	Prazo contratual	509	391	-	-
Fundo de comércio	Prazo contratual	10.976	10.976	-	-
Amortização acumulada - Software	5 anos	(30.906)	(30.421)	(785)	-
Amortização acumulada - Cessão de direito	Prazo contratual	(357)	(280)	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável (*)		(4.047)	(4.047)	-	-
Total		13.288	13.032	-	-
Vida útil indefinida					
Marcas e patentes		2.194	2.194	111	111
Ágio (15d)		198.214	198.214	-	-
Total		200.408	200.408	111	111
Total geral		213.696	213.440	111	111

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

(*) A provisão para redução ao valor recuperável refere-se ao impairment do fundo de comércio das lojas da controlada Vulcabras Azaleia SP.

b. Movimentação do custo

Em 31 de março de 2020				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2020
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	36.413	657	(262)	305	37.113
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	391	19	-	99	509
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	10.976	-	-	-	10.976
Impairment Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	(4.047)	-	-	-	(4.047)
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.194	-	-	-	2.194
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			244.141	676	(262)	404	244.959

c. Movimentação da amortização

Em 31 de março de 2020				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 31/03/2020
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(30.421)	(474)	128	(139)	(30.906)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(280)	(11)	-	(66)	(357)
Total			(30.701)	(485)	128	(205)	(31.263)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 16.

e. Pesquisa e desenvolvimento

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 9.091 (R\$ 9.175 em 31 de março de 2019), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

16 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2019, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda para redução ao valor recuperável foi identificado.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de março de 2019 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis considera-se a Companhia e suas controladas como unidades geradoras de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 10 (dez) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 8,54% a.a. em 31 de dezembro de 2019, (6,87% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 3,39% a.a. em 31 de dezembro de 2019 (4,05% a.a. em 31 de dezembro de 2018) entre os exercícios de 2019 e 2029.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas da Companhia.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro Líquido e Geração de Caixa Livre

O Lucro Líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 8,35% a.a. (8,55% a.a. em 31 de dezembro de 2018) entre os exercícios de 2019 a 2029.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 2.804bi em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.600bi em 31 de dezembro de 2018).

17 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores				
No país				
Diversos	38.017	38.374	660	1.088
No exterior				
Diversos	17.355	2.619	-	-
	55.372	40.993	660	1.088

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
A vencer		
1 a 30 dias	38.703	31.927
31 a 60 dias	14.372	7.326
61 a 90 dias	1.404	730
Acima de 90 dias	893	1.000
	55.372	40.983
Vencidos		
a 30 dias	-	10
	-	10
	55.372	40.993

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia não apresenta concentração da carteira de fornecedores.

No período findo em 31 de março de 2020, tivemos um aumento na concentração de carteira dos principais fornecedores no exterior, os fornecedores nacionais não tiveram alteração significativa na participação ou concentração dos principais fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 41 dias em 31 de março de 2020 (39 dias em 31 de dezembro de 2019), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

18 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

	Taxa de juros 2020	Taxa de juros 2019	<u>Consolidado</u>	
			31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a.a	IPCA + 2,04% a.a.	40.669	40.679
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	2.410	2.374
			<u>43.079</u>	<u>43.053</u>
Moeda estrangeira				
Financiamento de exportação				
ACC- Adiantamento de contrato de câmbio	Taxa Fixa 5,11% a.a.	.	20.826	-
			<u>20.826</u>	<u>-</u>
Total dos empréstimos e financiamentos			<u>63.905</u>	<u>43.053</u>
Circulante			25.792	3.264
Não circulante			38.113	39.789

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	<u>31/03/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	<u>25.792</u>	<u>40%</u>	<u>3.264</u>	<u>8%</u>
2020	3.240	5%	3.264	8%
2021	28.280	44%	7.568	18%
2022	7.529	11%	7.519	16%
2023	6.891	11%	6.737	16%
2024	6.737	11%	6.737	16%
2025	6.737	11%	6.737	16%
2026	4.491	7%	4.491	10%
Não circulante	<u>38.113</u>	<u>60%</u>	<u>39.789</u>	<u>92%</u>
Total	<u>63.905</u>	<u>100%</u>	<u>43.053</u>	<u>100%</u>

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo			Total
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas	Passivo de arrendamento s	
Saldo em 1 de janeiro de 2020	43.053	16.930	15.845	75.828
Varição fluxo de caixa de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	20.383	-	-	20.383
Mútuos c/ partes relacionadas	-	172	-	172
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(2.995)	(2.995)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(148)	-	-	(148)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	20.235	172	(2.995)	17.412
Outras variações relacionadas com passivos				
Juros pagos	(923)	-	-	(923)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	154	-	-	154
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	1.386	-	-	1.386
Total de outras variações relacionadas com passivos	617	-	-	617
Saldo em 31 de março de 2020	63.905	17.102	12.850	93.857

	Passivo			Total
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas	Passivo de arrendamentos	
Saldo em 1 de janeiro de 2019	60.006	16.259	28.417	104.682
Variação fluxo de caixa de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	4.793	-	-	4.793
Mútuos c/ partes relacionadas	-	671	-	671
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(12.572)	(12.572)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(22.810)	-	-	(22.810)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(18.017)	671	(12.572)	(29.918)
Outras variações relacionadas com passivos				
Juros pagos	(2.218)	-	-	(2.218)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	770	-	-	770
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	2.512	-	-	2.512
Total de outras variações relacionadas com passivos	1.064	-	-	1.064
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.053	16.930	15.845	75.828

19 Arrendamentos

Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Como arrendatário

A Companhia e suas controladas arrendam imóveis apenas.

Como arrendatário, a Companhia e suas controladas classificavam anteriormente arrendamentos como operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento e registra em seus balanços patrimoniais:

Arrendamentos mercantis operacionais ()*

	Consolidado 31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Ativo de direito de uso	22.602	15.845
Passivo de arrendamentos - Circulante	10.939	7.798
Passivo de arrendamentos - Não Circulante	11.663	8.047

(*) Foi utilizada a taxa de financiamento habitacional divulgada pelo Banco Central do Brasil de dezembro/18 de 0,77% ao mês. Foi considerada a média de todas as instituições financeiras.

Cronograma de pagamentos

Vencimento	<u>31/03/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	Valor	%	Valor	%
2020	10.939	48%	7.798	49%
2021	5.952	26%	4.726	30%
2022	3.791	17%	2.616	17%
2023	1.017	5%	705	4%
2024	723	3%	-	0%
2025	180	1%	-	0%
Total	22.602	100%	15.845	100%

20 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	19.060	20.107	512	510
Trabalhistas	34.098	36.254	229	229
Tributárias	185	148	120	119
Total	53.343	56.509	861	858
Circulante	16.852	18.326	408	405
Não circulante	36.491	38.183	453	453

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas da Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

e. Movimentação dos processos

Em 31 de março de 2020

Consolidado

Natureza	31/12/2018		31/12/2019				31/03/2020				
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(**)	Saldo final
Cíveis	20.250	74	(187)	(30)	-	20.107	499	(1.535)	(11)	-	19.060
Trabalhistas	51.282	19.798	(14.476)	(7.719)	(12.631)	36.254	15.214	(19.055)(*)	(1.148)	2.833	34.098
Tributárias	9.480	9.174	(1.344)	(1.743)	(15.419)	148	162	-	-	(125)	185
Total	81.012	29.046	(16.007)	(9.492)	(28.050)	56.509	15.875	(20.590)	(1.159)	2.708	53.343

Em 31 de março de 2020

Controladora

Natureza	31/12/2018		31/12/2019				31/03/2020			
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	
Cíveis	529	43	(25)	(37)	510	11	-	(9)	512	
Trabalhistas	302	92	(19)	(146)	229	-	-	-	229	
Tributárias	109	693	(222)	(461)	119	1	-	-	120	
Total	940	828	(266)	(644)	858	12	-	(9)	861	

(*) Em 31 de março de 2020 foi baixado R\$ 7.691 pela venda da controlada indireta Vulcabras Azaleia SE.

(**) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1), dessa forma esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, era como segue:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Contingências		
Cíveis	1.536	2.326
Trabalhistas	40.448	40.826
Tributárias	<u>35.907</u>	<u>35.171</u>
Total	<u><u>77.891</u></u>	<u><u>78.323</u></u>

21 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 31 de março de 2020, o capital social é de R\$ 1.106.717 (R\$ 1.106.717 em 31 de dezembro de 2019) está representado por 245.756.346 (245.756.346 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

(i) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de março de 2020, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 5.315 (R\$ 5.532 em 31 de dezembro de 2019).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Reserva de capital

(i) Stock option

Condições Gerais

A Companhia possui 2 (dois) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

Embora em reunião realizada em 02 de março de 2020 o Conselho de Administração tenha aprovado o lançamento do terceiro plano, o seu início foi postergado pelo adiamento da AGO/E que ratificaria sua aprovação e autorizaria a administração dar prosseguimento nos trâmites operacionais.

1º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

1º Plano de Outorga de Opções - 2018

1ª Outorga

Data da outorga	16/jan/2018
Quantidade de opções outorgadas	835.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2021
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2022
Preço de exercício	R\$ 9,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 24 colaboradores para o 1º plano de Stock Options, porém em 31/03/2020, devido ao desligamento de 05 colaboradores o total é de 19 beneficiários.

2º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 06 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o 2º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 780.000 (setecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

2º Plano de Outorga de Opções - 2019	2ª Outorga
Data da outorga	06/mai/2019
Quantidade de opções outorgadas	780.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2022
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2023
Preço de exercício	R\$ 7,96(1)
Beneficiários (colaboradores)	22(2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 22 colaboradores para o 2º plano de Stock Options, porém em 31/03/2020, devido ao desligamento de 01 colaborador o total é de 21 beneficiários.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 31 de março de 2020, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 31/03/2020	Despesa acumulada 31/12/2019
1º Plano - 2018	R\$ 9,50	16/jan/2018	R\$ 1.146	R\$ 1.042
2º Plano - 2019	R\$ 7,96	05/mai/2019	R\$ 605	R\$ 474
Total	-		R\$ 1.752	R\$ 1.516

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Informações financeiras trimestrais de operações no exterior. Em 31 de março de 2020, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 23.708 (R\$ 16.281 em 31 de dezembro de 2019).

22 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Receita operacional bruta (*)		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	250.854	333.578
Mercado externo	34.490	25.247
Serviços prestados	1.002	6
	286.346	358.831
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(33.853)	(44.523)
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	(13.857)	(14.521)
	(47.710)	(59.044)
Receita operacional líquida	238.636	299.787

(*) A redução da receita operacional bruta se deu pelos impactos do Covid 19 (ver nota 1.1.2).

23 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Matéria prima	(51.215)	(61.272)
Mão de obra	(41.442)	(48.965)
Custo indiretos	(42.262)	(47.583)
Revenda	(26.594)	(39.935)
Total custo das vendas e revendas	(161.513)	(197.755)

24 Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Comissões	(8.752)	(10.859)
Fretes	(12.978)	(12.441)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(1.425)	(713)
Propaganda	(12.163)	(11.961)
Royalties	(851)	(181)
Gastos com pessoal	(7.561)	(7.248)
Gastos fixos	(1.408)	(1.730)
Outros gastos	(576)	(1.861)
Total de despesas com vendas	(45.714)	(46.994)

25 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Gastos com pessoal	(8.408)	(9.449)	(501)	(292)
Serviços de terceiros	(5.458)	(5.745)	(559)	(447)
Aluguéis	(1.048)	(1.247)	-	-
Viagens e estadias	(155)	(249)	-	-
Segurança	(445)	(386)	(37)	(48)
Litígios e impostos	(673)	(725)	(237)	(197)
Informática e telecomunicação	(1.377)	(2.360)	(15)	(16)
Energia elétrica, água e esgoto	(261)	(353)	(2)	(4)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(758)	(758)	-	(4)
Outros (*)	(6.112)	(3.577)	(428)	(237)
Total despesas administrativas	(24.695)	(24.849)	(1.779)	(1.245)

(*) Os valores mais relevantes são compostos por depreciações e amortizações, sendo como relevante as amortizações de arrendamento devido aos impactos do CPC 06 (R2) /- IFRS 16, R\$ 2.995 em 31 de março de 2020 (R\$ 1.731 em 31 de março de 2019).

26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita de aluguel	1.253	1.136	1.249	1.131
Receitas sobre vendas de energia	628	163	-	-
Provisão para contingências	(251)	(1.156)	(12)	(11)
Venda de sucata	356	372	-	-
Resultado líquido na venda de ativo fixo	260	437	-	-
Recuperação de PIS/COFINS s/ ICMS	1.805	-	-	-
Outros (*)	(4.202)	(1.779)	(15)	(2)
	(151)	(827)	1.222	1.118

(*) O principal valor em 31 de março de 2020 é composto por R\$ 870 referente as despesas de ICMS sobre outros produtos e R\$ 2.356 de perda pela venda da controlada Vulcabras Azaleia SE e em 31 de março de 2019 tivemos R\$ 1.230 referente a despesa de ICMS s/ outros produtos.

27 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	1.007	1.188	32	12
Atualizações monetárias	-	35	-	-
Outros	-	229	-	-
	1.007	1.452	32	12
Operacionais				
Juros	543	539	9	20
Descontos obtidos	117	189	-	-
Outros (*)	1.610	-	-	-
	2.270	728	9	20
Subtotal	2.270	728	9	20
Variações cambiais	11.379	3.342	-	-
Total receitas financeiras	14.656	5.522	41	32
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros	(1.434)	(684)	-	(85)
IOF	(76)	(161)	-	-
Outros	(1.011)	(698)	-	-
	(2.521)	(1.543)	-	(85)
Operacionais				
Tarifas bancárias	(1.050)	(1.348)	-	(2)
Taxa/comissão venda cartão	(675)	-	-	-
Descontos concedidos	(417)	(667)	-	-
Outras tarifas	-	(416)	-	-
	(2.142)	(2.431)	-	(2)
Subtotal	(2.142)	(2.431)	-	(2)
Variações cambiais	(5.138)	(3.384)	-	(1)
Total despesas financeiras	(9.801)	(7.358)	-	(88)
Resultado financeiro	4.855	(1.836)	41	(56)

(*) O valor principal refere-se a atualização financeira de recuperação de Pis/Cofins sobre o ICMS R\$ 1.561 (zero em 31 de março de 2019) ver nota 8.

28 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 1.410.000 (um milhão quatrocentos e dez mil) potenciais ações. Do montante total, 645.000 (seiscentos e quarenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, e, 765.000 (setecentos e sessenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 660.000 (seiscentos e sessenta mil) potenciais ações em circulação, referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, que poderiam afetar a diluição do resultado por ações nos termos do CPC 41/IAS 33.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado	
	Quantidade de ações ordinárias	
	31/03/2020	31/03/2019
Resultado atribuível aos acionistas	8.929	26.178
Média ponderada básica das ações em circulação durante o exercício	245.756.346	245.756.346
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o exercício	247.166.346	246.416.346
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	0,0363	0,1065
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	0,0361	0,1062

29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o período divulgado.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (v) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 7,8% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de março de 2020 (6,7% em 31 de dezembro de 2019); e
- (vi) seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agencias Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

(ii) Risco de mercado

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 7,87% da receita de suas controladas em 31 de março de 2020 (3,01% em 31 de dezembro de 2019), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o período de 31 de março de 2020, com a variação positiva de 28,98% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2019.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
Moeda dólar (US\$ mil)	31/03/2020	31/12/2019
Ativos em moeda estrangeira (a)	7.488	9.035
Passivos em moeda estrangeira (b)	(7.344)	(650)
Superávit apurado (a-b)	144	8.385

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 5,1987 em 31 de março de 2020;
2. Cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 3,8990; e
3. Cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,5994.

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 31 de março de 2020

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 144mil Queda do US\$	Câmbio de 5,1987 -	Câmbio de 3.8990 (187)	Câmbio de 2,5994 (374)

(iii) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP sobre as aplicações financeiras e da TJLP e IPCA sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor Contábil 31/03/2020	Valor justo 31/03/2020	Valor Contábil 31/12/2019	Valor Justo 31/12/2019
Ativos em CDI	119.785	119.785	58.805	58.505
Passivos em TJLP	2.410	2.458	2.374	2.413
Passivos em IPCA	40.669	42.785	40.679	43.308

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 3,65% a.a. e TJLP de 5,09% a.a. e IPCA de 3,30% a.a.;
- (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de março de 2020:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível - 25%	Cenário Remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 5,09%	TJLP a 6,36%	TJLP a 7,64%
		R\$ 0	R\$ 31	R\$ 61
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 3,30%	IPCA a 4,13%	IPCA a 4,95%
		R\$ 0	R\$ 338	R\$ 671
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 3,65%	CDI a 2,74%	DI a 1,83%
		R\$ 0	R\$ (1.090)	R\$ (2.180)

(iv) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
2021	29.128	46%
2022	7.967	13%
2023	7.219	12%
2024	6.962	11%
2025	6.860	11%
2026	4.516	7%
Total	62.652	100%

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		31/03/2020		31/12/2019	
		Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	121.126	121.126	62.164	62.164
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo				
CDB/Fundo de investimento	por meio do resultado	2.545	2.545	2.529	2.529
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo				
Contas a receber	através de outros resultados abrangentes	228	228	294	294
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	369.028	369.028	448.377	448.377
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivos financeiros ao custo amortizado	15.347	15.347	11.748	11.748
Em moeda estrangeira	Passivos financeiros ao custo amortizado	43.079	45.243	43.053	45.721
Fornecedores	Passivos financeiros ao custo amortizado	20.826	21.102	-	-
		55.372	55.372	40.993	40.993

(v) **Hierarquia do valor justo**

Descrição	31/03/2020		31/12/2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras				
CDB/Fundo de investimento	-	2.545	-	2.529
Fundo de investimento em ações	228	-	294	-

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3 - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) **Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (*fair value*)**

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de março de 2020.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 31 de março de 2020 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Financiamentos, empréstimos e financiamentos	(63.905)	(43.053)
Caixa e equivalentes de caixa	121.126	62.164
Aplicações financeiras	2.773	2.823
Dívida líquida	59.994	21.934
Patrimônio líquido	1.104.083	1.087.428

30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das Informações financeiras trimestrais e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 31 de março de 2020 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos em reais		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas,	195.000
Lucros cessantes	Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	60.000
D&O	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral de administradores	2.000
Veículos leves	Responsabilidade civil geral	23.800
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	5.400
Transporte internacional – Importação	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	7.798
	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	7.798
	Total dos seguros corporativos	313.998

31 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos Federais

REDUÇÃO IRPJ - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

PROVIN - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

PROVIN - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

PCDM - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

PROBAHIA - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

Controlada	Incentivo Estadual	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras Azaleia CE Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Jul/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2022

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

Controlada	Incentivo Federal	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2026

c. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			31/03/2020	31/03/2019
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	14.873	99,99%	14.871	14.778
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	844	0,22%	2	-
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	8.601	100,00%	8.601	9.113
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	291
	<u>24.318</u>		<u>23.474</u>	<u>24.182</u>

Reintegra	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			31/03/2020	31/03/2019
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	14	99,99%	14	5
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	11	100,00%	11	5
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	4
	<u>25</u>		<u>25</u>	<u>14</u>

IRPJ	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			31/03/2020	31/03/2019
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	99,99%	-	-
	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>-</u>

32 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	178.060	223.874
Calçados femininos	30.139	38.065
Outros calçados e outros	10.803	15.377
Confecções	19.634	22.471
	<u>238.636</u>	<u>299.787</u>
Mercado interno	203.474	275.057
Mercado externo	35.162	24.730
	<u>238.636</u>	<u>299.787</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	532.955	542.715
Outros países	<u>25.440</u>	<u>18.211</u>
Total	<u>558.395</u>	<u>560.926</u>

33 Eventos subsequentes

A Administração da Companhia após uma avaliação criteriosa de enfrentamento a todos os desafios ocasionados pelo Covid-19, vem adotando algumas medidas para a adequação de seus eventos as novas normas legais, e também, para a retomada gradual das suas operações respeitando os decretos governamentais locais.

Assembleia Geral Ordinária:

Em 08/04/2020 a Companhia comunicou ao mercado o cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (“AGEO”) que seria realizada em 16/04/2020. A nova data para a realização da AGO/E foi agendada para 31/07/2020.

Paralisação das operações

Inicialmente a Companhia paralisou todas as suas atividades produtivas, concedendo férias coletivas no período de 20/03 a 12/04/2020, porém em 13/04/2020 emitiu novo comunicado ao mercado informando que as atividades da Companhia permaneceriam paralisadas com a extensão do período de férias coletivas até dia 26/04/2020.

Cuidado com nossos colaboradores

A Companhia adotou a jornada de trabalho reduzida e em formato de rodízio, que possibilitou o cumprimento do distanciamento social indicado pelas autoridades. Os colaboradores que já retornaram estão fazendo uso de máscaras, têm álcool gel à disposição nos locais de trabalho, e a empresa também reforçou os procedimentos de higienização dos transportes e ambientes internos. Além disso, implementou a medição de temperatura a cada entrada de turno e passou a oferecer instruções constantes sobre as medidas de prevenção por meio dos canais internos. A dinâmica de home office foi ampliada às áreas administrativa e comercial da Companhia, possibilitando assim a continuidade de todas as suas atividades sem que houvesse risco de descontinuidade de seus processos.

Novas Captações

Segundo as diretrizes estabelecidas pelo seu comitê financeiro, após 31 de março de 2020 a Companhia efetuou novas captações no valor de R\$ 106.284 mil, com taxa média equivalente a CDI +2,48% e prazo médio 3,3 anos, que visam reforçar a sua liquidez financeira.

Impactos subsequentes

Durante o decorrer do mês de abril, em virtude de decretos governamentais o comércio varejista se manteve fechado, o que nos levou a concessão de férias coletivas. Conseqüentemente nossas operações fabris foram praticamente paralisadas, nossas lojas físicas se mantiveram fechadas

enquanto o e-commerce se manteve em plena operação apresentando expressivo crescimento mesmo diante da crise instalada.

O impacto no nível de produção também foi muito grande. Retomamos a operação da unidade produtiva da Bahia a partir do dia 27/04/2020, com redução de jornada e salários de 70% para os meses de maio e junho. Na unidade produtiva do Ceará a produção só foi retomada a partir de 01/06/2020, também com redução de 70% para o mês de junho.

Os potenciais impactos da pandemia do COVID-19 nos resultados futuros da Companhia são incertos. No mês de abril de 2020, a receita líquida total da Companhia apresentou uma redução de 97% quando comparada a abril de 2019. A Companhia não concluiu as apurações do resultado do mês de maio de 2020. Mesmo que de forma gradativa, já retomamos o faturamento direcionado aos varejistas localizados em regiões liberadas para a reabertura do comércio.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Hector Nunez
Conselheiro

Roberto Faldini
Conselheiro Independente

Composição do Conselho Fiscal

Marcello Joaquim Pacheco
Presidente do Conselho

Benedito Alfredo Baddini Blanc
Conselheiro

Carlos Gardel José de Souza
Conselheiro

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Flávio de Carvalho Bento
Diretor Industrial

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor de Compras

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP